

Itamar rejeita fórmulas recessivas contra a inflação

BRASÍLIA — O presidente Itamar Franco afirmou ontem que a luta contra a inflação não será vencida com recessão. Em discurso na abertura da 5ª Assembléia do Parlamento Amazônico, no Congresso Nacional, Itamar disse que receitas econômicas padronizadas não servem para o país e que a solução para a crise brasileira passa pelo crescimento econômico.

— A luta inadiável contra a inflação — o mais perverso dos impostos, porque cobra mais de quem ganha menos — não será vencida com recessão. Ao nosso país não se ajustam receitas econômicas padronizadas que desconheçam o imperativo do crescimento econômico e das melhores condições de vida para todos os brasileiros — disse ele.

De acordo com Itamar, o Governo pretende estimular as atividades dos setores que tenham condições de, rapidamente, ampliar a oferta de empregos. O presidente disse que é preciso redobrar os esforços de combate à fome e à miséria. Ele acrescentou que a cooperação entre os países latino-americanos é essencial para o estabelecimento de uma nova ordem mundial.

— Há que unir esforços no debate internacional sobre desenvolvimento, que queremos ver incluído na agenda internacional, em posição condizente com



Glaucio Dettmar

Itamar é abordado pelo Cacique Raoni, que deseja uma audiência no Planalto

sua importância na construção de um nova ordem mundial — afirmou.

Após a solenidade, Itamar pediu ao presidente do Senado, Humberto Lucena, que a tramitação no Congresso do projeto de lei que regulamenta o IPMF seja acelerada. Enviada em março ao Congresso, a regulamentação ainda não foi a plenário para votação na Câmara e no Senado.

O presidente discursou no plenário da Câmara para uma plateia de parlamentares dos oito países que formam o Parlamento Amazônico: Brasil, Venezuela,

Colômbia, Equador, Bolívia, Peru, Guiana e Suriname. Pelo sistema de rodízio, o Brasil será o próximo país a presidir o Parlamento Amazônico. No encontro, que vai até quinta-feira, será discutida a criação de um Fundo para o Desenvolvimento Amazônico, através da cobrança de um imposto sobre o uso de riquezas biológicas. Compareceram à solenidade os ministros da Justiça, Maurício Corrêa; da Integração Regional, Alexandre Costa; do Meio Ambiente, Coutinho Jorge; o ministro interino do Planejamento, Alexis Stepanenko; e o secretário geral da Presidência, Mauro Durante.